

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: PPAS

PROFESSORES: Ronaldo Teodoro; Ruben Matos

ANO: 2019

CÓDIGO: IMS029156(ME)

SEMESTRE: segundo

CARGA HORÁRIA /
CRÉDITOS: 30hs/2

INÍCIO (dia/mês): 05/08/2019

DIA DA
SEMANA/HORÁRIO segunda14-17 hs

TÉRMINO (dia/mês): 25/01/2019

DISCIPLINA

População, Sociedade e Desigualdade Sociais no Brasil.

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A presente disciplina tem como objetivo central investigar os determinantes sociais, ambientais e políticos da saúde. Mediante o estudo de sistemas de informação, análise e desenho de bases de dados, serão abordadas as várias frentes da desigualdade no Brasil, considerando aspectos como o pacto federativo e o desequilíbrio regional, a industrialização e as clivagens entre as realidades rurais e urbanas, a estrutura produtiva, os desafios da transição demográfica, e a violência urbana. Sob esta estrutura, serão investigados ainda os efeitos regressivos da Ementa Constitucional 95/2016 e os impactos das reformas da previdência e do trabalho para o sistema público de saúde. Essas iniquidades persistentes do subdesenvolvimento brasileiro, serão teorizadas considerando a mutua configuração entre as questões de gênero, raça e classe social. Percorrendo o século XX e as primeiras décadas do século presente, o sentido maior da disciplina consistirá em perseguir um campo aberto de questões às pesquisas em saúde coletiva, tendo em vista a realização dos propósitos públicos do SUS na dramática ordem democrática brasileira.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

- Sauter, V.L., Decision Support Systems for Business Intelligence, Wiley 2th edition 2010.
- Turban, E., Sharda, R., Delen, D., Decision Support and Business Intelligence Systems, Prentice Hall, 9th edition 2012.
- Korth, H.F.; Silberschatz, A.; Sudarshan, S.; Sistema de Banco de Dados 6^a ed. Elsevier 2012.
- Valle, A. B.; Sistemas de Informações Gerenciais em Organizações de Saúde, 2^a ed. ed. FGV 2016.
- Sommerville, I.; Engenharia de Software, 9^a ed. Pearson 2012.
- Piketty, T. Capital in the Twenty-First Century. Trad. Arthur Goldhammer. Cambridge: Harvard University Press, 2014. p. 274-275.

- Bielschowsky, Ricardo. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 729-747, dez. 2012.

JANNUZZI, Paulo M. Eficiência econômica, eficácia procedural ou efetividade social: três valores em disputa na avaliação de políticas e programas sociais. *Desenvolvimento em Debate*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 117-142, 2016.

OCKE-REIS, Carlos Octávio. Sustentabilidade do SUS e renúncia de arrecadação fiscal em saúde. *Ciênc. Saúde coletiva* [online]. 2018, vol.23, n.6 [cited 2019-06-12], pp.2035-2042. [Http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-2035.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-2035.pdf);

* *Ver Nota Técnica do IPEA: Regressividade- do Sistema Tributário brasileiro*

COELHO, Vera; DIAS, Marcelo. Saúde de desigualdade no Brasil. Em: ARRETCHE, Marta (org.). *Trajectoria das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: Unesp, 2015. Pp. 249-278.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Seminário em sala com os alunos (grupo); Entrega de trabalho escrito (resenha);